
Televisão e Rádios

A cidade de São Paulo gera em média, 18 mil toneladas de lixo por dia

Emissora: TV GAZETA

Programa: Jornal da Gazeta ed. 22h

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 06/11/2012

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21417232&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Obras de arte podem ser visitadas em cemitérios de SP neste Finados

Emissora: G1

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 02/11/2012

O mistério e a incerteza que envolvem o período após a morte intrigaram e inspiraram diversos artistas plásticos que possuem obras espalhadas por cemitérios de São Paulo. Trabalhos de Victor Brecheret, Álvares Penteado, Galileo Emendabili e até Ramos de Azevedo transformam esses locais em grandes museus a céu aberto. E eles podem ser visitados de forma gratuita nesta sexta-feira (2), Feriado de Finados.

Segundo Angela Arena, historiadora especializada em arte tumular, somente o Cemitério da Consolação, o mais antigo da cidade, abriga cerca de 400 obras, entre esculturas, painéis e até minicatedrais. "O contexto histórico e artístico é riquíssimo", explica ela, que também trabalha como guia turística no local. "Esse é um formato de turismo pouco explorado em São Paulo, existe uma quantidade imensa de obras de arte espalhada por eles [cemitérios], mas que pouca gente conhece."

Separados por pouco mais de 3 km, os cemitérios da Consolação, do Araçá e São Paulo são os que mais reúnem obras na capital paulista. No Araçá, cerca de 80 obras de artistas famosos podem ser apreciadas. No São Paulo, o número chega a 180. "É interessante que cada cemitério representa uma época da cidade", explica a historiadora. "O da Consolação é o mais antigo, foi fundado em 1858 e abriga as famílias mais tradicionais, do início da industrialização, da época cafeeira."

O Cemitério do Araçá, localizado na Avenida Doutor Arnaldo, foi inaugurado em 1887 e surgiu como uma opção mais acessível, a princípio, para famílias emergentes e de imigrantes. Além disso, diversos combatentes e militares foram sepultados no espaço. A Polícia Militar possui também ali um mausoléu com estátuas que remetem à história da corporação.

O mais novo entre os três é o São Paulo. Localizado na Rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, o cemitério possui, em suas obras, diversas características de arte moderna e art nouveau. "As estátuas nesse cemitério possuem características realistas, geométricas. As imagens e cenas são muito intensas", conta Arena, que também trabalha como guia turística fazendo roteiros de arte tumular.

Obras expostas

As obras de arte espalhadas pelos túmulos têm diversas funções: prestar homenagens aos sepultados, contar histórias sobre a vida deles e, uma das principais, um pedido de proteção e uma boa vida eterna para os falecidos.

O escultor paulista Francisco Leopoldo e Silva, que possui diversas obras espalhadas pelos cemitérios paulistanos, tem em um de seus trabalhos uma trágica história representada. Em sua obra intitulada *Interrogação*, que está no Cemitério da Consolação, o artista expressa o questionamento que ficou após a morte de um homem. Como ela se deu de forma inesperada e interrompeu a vida de um jovem profissional, a questão que ficou para os amigos foi: "Por quê?"

Para representar a pergunta, Leopoldo e Silva esculpiu uma pessoa em grandes proporções, curvada e com a expressão fechada. Aos pés da estátua, uma bola completa a cena. Se vista na posição vertical, a composição se torna um grande ponto de interrogação.

Em outra sepultura, esta no Cemitério do Araçá, um dos muitos imigrantes italianos ali sepultados encomendou uma representação de sua vida para ilustrar seu túmulo. Na lateral da edificação principal, quatro quadros contam trechos da história do sepultado.

O primeiro quadro, mostra a sua despedida de seus pais italianos. Na sequência, uma gravura apresenta-o dentro do navio, vindo para o Brasil. Depois ele aparece vendendo jornais, uma de suas primeiras atividades em solo brasileiro. Por último, um quadro mostra sua principal atividade aqui desenvolvida, no ramo dos cereais.

No Cemitério São Paulo, Alfredo Olini produziu uma das mais belas e expressivas esculturas do local. Intitulada "*Último Adeus*", ela representa um beijo de um homem em uma mulher que parece estar inexpressiva. Ao contrário do que pode parecer à primeira vista, segundo Angela Arena, quem morreu foi o próprio homem.

"A história conta que a mulher ficou tão mal com a morte do homem amado que sentiu como se ela própria houvesse morrido", conta Arena. Anos depois da morte dele, ela faleceu e foi sepultada ao seu lado.

O Serviço Funerário Municipal oferece visitas guiadas às terças e sextas-feiras pelo Cemitério da Consolação. O guia Francivaldo Gomes, o Popó, é quem comanda o passeio. "Busco passar um pouco de toda a história presente neste local", disse ele ao G1 durante um tour. No mapa abaixo, é possível ver alguns dos principais nomes de artistas que possuem obras expostas nos cemitérios da capital paulista.

Serviço

Horário de funcionamento: 7h às 19h

Entrada: gratuita

Visita monitorada: apenas no Cemitério da Consolação, às terças e sextas-feiras

Agendamento: pelo telefone 3396-3832